

Bispos de Benin em visita ad limina - 21 de abril de 2015  
Intervenção do Exmo. Dom Eugène Houndekon,  
Bispo de Abomey e vice-presidente da Conferência Episcopal

A família célula básica para a Igreja e a sociedade é reconhecida e celebrada em Benin; está na base da transmissão dos valores autênticos humanos e evangélicos. O sacramento do matrimônio é uma realidade pastoral bem acolhida; No entanto, existem obstáculos do ponto de vista cultural sofridos pela família e isso impede que alguns cônjuges cumpriram seus desejos, como fundar a vida do casal na fé em Cristo.

A família é a principal responsável pela educação religiosa das crianças; os pais são os primeiros catequistas de seus filhos.

Em toda a diocese de Benin a orientação pastoral incide sobre a reapropriação do Evangelho e do desenvolvimento integral da pessoa humana e esta orientação fundamental é assegurada através da proteção da vida, com especial atenção à pastoral familiar, educação e as obras de serviço social; de acordo com a realidade sociocultural de cada povo as dioceses apresentam algumas características especiais, enfrentam diferentemente os desafios pastorais atuais.

O Sínodo Extraordinário dos Bispos do ano passado, mobilizou as equipes de pastoral diocesana sobre a família e os bispos mantiveram este empenho pastoral, enviando cartas sobre a família, em preparação para a XIV Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, em outubro próximo. As estruturas de formação são postos em movimento para fazer dos casais cristãos os sujeitos eficientes da evangelização das famílias. No entanto, deve notar-se que algumas dificuldades perturbam o bem-estar da família: o aumento no número de tentativas de divórcio, a escolha feita por alguns a viverem separados, o frequente recurso as novas formas de união ou a escolha meramente civil do matrimônio abrindo mão do religioso por vários motivos. As mesmas preocupações sobre a poligamia, o casamento forçado e os maus-tratos de mulheres e o problema de crianças chamadas "feiticeiras" (doentes mentais considerados como feiticeiros, portadores de desgraça).